

020

IMPLANTE ÓSSEO CORTICAL ALÓGENO CONSERVADO EM MEL UTILIZADO COMO SUBSTITUTO ÓSSEO EM TIBIOTARSO DE POMBOS DOMÉSTICOS (COLUMBA LIVIA).

Paula Cristina Sieczkowski Gonzalez, Márcio Poletto Ferreira, Ísis dos Santos Dal-Bó, Suellen Zabalaga Viana, Carlos Afonso de Castro Beck, Antônio de Pádua Ferreira da Silva Filho, Marcelo Meller Alievi (orient.) (UFRGS).

Dentre as muitas afecções que acometem as aves, sem dúvida uma das mais frequentes é a ocorrência de fraturas em ossos longos. Não raro, estes animais apresentam fraturas com alto grau de cominuição, principalmente no tibiotarso, necessitando de substitutos ósseos para promover osteoindução e suporte mecânico. Muitas formas de conservação podem ser utilizadas para implantes ósseos como a glicerina 98%, o congelamento e a liofilização. O mel é um potente agente antimicrobiano e, estudos recentes, o indicam como um ótimo conservante para implantes ósseos, apresentando vantagens como a facilidade de obtenção, a manutenção da resistência do osso, o baixo custo e a manutenção da esterilidade do implante ósseo. Este trabalho tem como objetivo divulgar os resultados parciais da utilização de implantes ósseos corticais alógenos conservados em mel na substituição de um segmento com 10 mm do tibiotarso de pombos domésticos (*Columba livia*). Foram utilizados 8 animais, sendo 4 avaliados através de